

**Têxtil Renauxview S/A**

Atendimento às exigências contidas na Instrução CVM 480/2009  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Proposta da Administração AGO 2017**

**1 - Proposta da Administração para Remuneração dos Administradores**

- a) Instrução CVM nº 481/2009 - Art. 12. I
- b) Instrução CVM nº 481/2009 - Art. 12. II

**2 – Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da Companhia**

Conforme item 10 do Formulário de Referência (Instrução CVM nº 480/2009)  
(Art. 9 da Instrução CVM nº 481/2009)

**3 – Proposta de Destinação do Lucro Líquido**

Conforme anexo 9-1-II (Art. 9 da Instrução CVM nº 481/2009)

## 1) Proposta da Administração para Remuneração dos Administradores

a) A remuneração global anual máxima dos administradores será igual àquela do ano de 2016, corrigida pelo mesmo índice que vierem a ser corrigidos os salários. Caberá ao Conselho de Administração, conforme determina o estatuto da Companhia, atribuir o valor das remunerações individuais.

### b) Formulário de Referência - Item 13 (Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009)

**13.1.** Descrever a política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e não Estatutária, do Conselho Fiscal, dos Comitês Estatutários e dos Comitês de Auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

#### a. Objetivos da política ou prática de remuneração:

Conselho de Administração: Remuneração mensal e em valor fixo, definida pelo próprio conselho com atenção aos limites estipulados pela AGO.

Conselho Fiscal: Remuneração mensal e em valor fixo, definida pela AGO, atendendo o disposto no §3 do art. 162 da Lei 6.404/76.

Conselho Consultivo: não se aplica.

Diretores: Remuneração mensal e em valor fixo, definida pelo Conselho de Administração, com atenção aos limites estipulados pela AGO/E.

#### b. Composição da remuneração, indicando:

##### i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.

Conselho de Administração: Honorários mensais fixos na forma de salário.

Conselho Fiscal: Honorários mensais fixos na forma de salário.

Conselho Consultivo: Não se aplica.

Diretores: Honorários mensais fixos na forma de salário.

##### ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total.

A remuneração da Diretoria e do Conselho são 100% fixos.

##### iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

A remuneração será corrigida pelo mesmo índice de correção dos salários dos empregados da companhia, a ser definido em convenção coletiva.

Demais itens não se aplicam.

**13.2.** Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Conselho de Administração				
Ano	2014	2015	2016	2017
Membros (todos remunerados)	3	3	3	3
Remuneração	56.574	57.780	61.566	65.575

## Diretoria

Ano	2014	2015	2016	2017
Membros (todos remunerados)	2	2	2	2
Remuneração	1.519.763	1.350.996	1.348.005	1.434.162

## Conselho Fiscal

Ano	2014	2015	2016	2017*
Membros (todos remunerados)	5	5	5	5
Remuneração	238.613	313.478	310.344	330.551

\*Se instalado

Demais não se aplica

**13.3.** Remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

Não se aplica

**13.4.** Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente.

Não se aplica

**13.5.** Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.

Não se aplica

**13.6.** Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social.

Não se aplica

**13.7.** Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais.

Não se aplica

**13.8.** Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções.

Não se aplica.

**13.9.** Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão<sup>1</sup>.

Conselho de Administração: 270.543 ações

Diretoria: 162.145 ações

Conselho Fiscal: 699.986 ações

<sup>1</sup> Para evitar a duplicidade, quando uma mesma pessoa for membro do conselho de administração e da diretoria, os valores mobiliários por ela detidos devem ser divulgados exclusivamente no montante de valores mobiliários detidos pelos membros do conselho de administração.

**13.10.** Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

Não se aplica.

**13.11.** Informações para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, a diretoria estatutária e ao conselho fiscal: (todos os membros são remunerados)

### Conselho de Administração

Ano	2014	2015	2016
Membros/ano	3	3	3
Menor remuneração	1.500	1.605	1.605
Maior remuneração	1.605	1.605	1.763
Remuneração ano	56.574	57.780	61.566
Remuneração média	1.571	1.605	1.710

### Diretoria

Ano	2014	2015	2016
Membros/ano	2	2	2
Menor remuneração	50.642	44.095	44.095
Maior remuneração	65.119	65.119	58.200
Remuneração ano	1.519.763	1.350.996	1.348.005
Remuneração média	63.323	56.292	56.167

### Conselho Fiscal

Ano	2014	2015	2016
Membros/ano	5	5	5
Menor remuneração	5.965	4.854	4.854
Maior remuneração	5.965	5.965	5.331
Remuneração ano	238.613	313.478	310.344
Remuneração média	3.977	5.225	5.172

**13.12.** Mecanismos de remuneração ou indenização.

Não se aplica.

**13.13.** Percentuais da remuneração partes relacionadas aos controladores.

Não se aplica.

**13.14.** Valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do Conselho de Administração, do Conselho Consultivo e da Diretoria estatutária, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupem, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestada, em relação aos 3 últimos exercícios sociais.

Não se aplica.

**13.15.** Valores reconhecidos no resultado dos controladores, diretos ou indiretos, de sociedade sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do Conselho de Administração, do Conselho Consultivo e da Diretoria estatutária do emissor, agrupados por órgão,

especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos, em relação aos 3 últimos exercícios sociais

Não se aplica.

## **2 - Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da Companhia**

Conforme item 10 do Formulário de Referência (Instrução CVM nº 480/2009)

**10.1.** Os diretores devem comentar sobre:

**a.** Condições financeiras e patrimoniais gerais:

No ano de 2015, com a grande deterioração da atividade econômica no país, do emprego e da renda dos trabalhadores, as vendas acompanharam o movimento da economia, resultando, segundo o IBGE, em seu pior recuo desde 2001.

O ano de 2016 não foi diferente, e conforme já se sabe o PIB do país recuou 3,6%, reflexo da maior recessão já vivida pelo país. O consumo das famílias diminuiu 4,2%, refletindo diretamente na cadeia têxtil, uma das que sofre reflexo mais imediato quando as famílias precisam “apertar o cinto” no consumo.

Todos os pontos negativos da economia poderiam ser compensados, em parte, pela taxa de câmbio do dólar e euro ultrapassando os limites históricos no início de 2016, já que é um fator que pode trazer como consequência a inibição na importação de produtos têxteis acabados, o que reflete em toda a cadeia dentro do país.

Com os pontos citados, e entendendo que precisamos buscar soluções internas, adequamos nossa capacidade produtiva para a real demanda, e buscamos ainda mais foco na inovação e diferenciação, condições que fazem com que a Renauxview continue existindo num cenário no qual muitos concorrentes estão sucumbindo.

Com relação aos passivos, a Companhia vem há tempos enfrentando dificuldades com seus fluxos de caixa. Apesar de a operação gerar resultados positivos, ainda não são suficientes para cobrir todos os passivos gerados pela Companhia anteriormente à atual gestão. Uma parcela dos passivos tributários, que são de caráter relevante, foi parcelada e estão sendo respeitados seus prazos de liquidação conforme negociado.

**b.** Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

**i.** Hipótese de resgate:

A Companhia não pretende resgatar suas ações no mercado.

**ii.** Fórmula de cálculo do valor de resgate:

Não se aplica.

**c.** Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Diretoria entende que possui capacidade financeira para honrar todos os compromissos correntes assumidos. Os passivos antigos estão em negociação ou executados.

**d.** Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Para o financiamento de capital de giro e investimentos em ativos não circulantes podemos destacar como as principais fontes as seguintes:

Para ativos não circulantes: os próprios fornecedores de máquinas e equipamentos e FINIMP.

Giro: principalmente através de crédito de giro, como banco Safra S/A, Daycoval, BIC Banco e Banco Sofisa.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Para a cobertura de eventuais deficiências de liquidez a companhia se utilizará das opções disponíveis no mercado financeiro.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

	Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>Badesc - Agência de Fomento do Estado de SC</b>	<b>16.384</b>	<b>15.204</b>
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.		
<b>Saldo negativo em contas correntes bancárias</b>	<b>129</b>	<b>117</b>
<b>Banco Daycoval</b>	<b>7.572</b>	<b>5.209</b>
Empréstimos de capital de giro (conta-garantida e cessão de duplicatas), com juros de CDI + 0,65%am	7.572	4.917
FINIMP - juros 1,01% am	-	292
<b>Banco Sofisa</b>	<b>6.000</b>	<b>6.000</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,60% am	6.000	6.000
<b>BANCO BIC</b>	<b>-</b>	<b>167</b>
Financiamento de capital de giro, com juros médios mensais de 0,60% mais CDI		
<b>BANCO SAFRA</b>	<b>2.966</b>	<b>4.000</b>
Empréstimos de capital de giro juros médios de CDI + 0,60%a.m		
<b>PML Petersen Matex</b>	<b>-</b>	<b>77</b>
Financiamento de máquinas, 7% aa		77
<b>CREDCREA Cooperativa de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>502</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros de 1,44%am	-	502
<b>SICOOB</b>	<b>306</b>	<b>-</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros de 1,44%am		
<b>Rotterdam Participações Ltda</b>	<b>-</b>	<b>173.603</b>
Crédito cedido com diversas taxas de juros pactuados	-	173.603
<b>Welowo C.V.</b>	<b>250.267</b>	<b>24.194</b>
Crédito cedido com diversas taxas de juros pactuados		
<b>Karsten S/A</b>	<b>-</b>	<b>263</b>
Empréstimo de algodão	-	263
<b>TOTAL</b>	<b>283.624</b>	<b>229.336</b>

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Pessoas Físicas</b> - juros de 1,5% am/diversos vencimentos	<b>2.009</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>546</b>
<b>D&amp;D Administradora de Bens Ltda. - Nuevo Bco Coml Uruguai</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.454</b>	<b>20.095</b>
Crédito cedido por Nuevo Banco Comercial - Financiamento atualizado em CDI, mais juros de 7% aa, amortização mensal do principal e juros, vencido a última em 30/11/2007. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.				
<b>TOTAL</b>	<b>2.009</b>	<b>-</b>	<b>21.454</b>	<b>20.641</b>

**ii.** Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

Não se aplica

**iii.** Grau de subordinação entre as dívidas

Os financiamentos destinados à aquisição de imobilizado são garantidos por pelos próprios bens objetos das negociações. Os demais são garantidos por avais.

**iv.** Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limite de endividamento e contratação de novas dívidas, a distribuição de dividendos, a alienação de ativos, a emissão de novos valores mobiliários e a alienação de controle societário.

Não se aplica

**g.** Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

80% dos limites contratados estão tomadas, porém, podem ser facilmente aumentados.

**h.** Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Comparação dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2015 e 2016.

	2014	2015	Variação 14/15	2016	Variação 15/16
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>116.858</b>	<b>103.215</b>	<b>-12%</b>	<b>103.215</b>	<b>0%</b>
Deduções da receita bruta:					
Impostos faturados, descontos e devoluções	(28.890)	(26.906)	-7%	(26.906)	0%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>87.968</b>	<b>76.309</b>	<b>-13%</b>	<b>86.151</b>	<b>13%</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS/SERVIÇOS</b>	<b>(72.763)</b>	<b>(69.282)</b>	<b>-5%</b>	<b>(61.063)</b>	<b>-12%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>15.205</b>	<b>7.027</b>	<b>-54%</b>	<b>25.088</b>	<b>257%</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>					
Com vendas	(12.596)	(12.857)	2%	(11.445)	-11%
Gerais e administrativas	(7.678)	(8.883)	16%	(10.170)	14%
Honorários dos administradores	(1.815)	(1.722)	-5%	(1.720)	0%
Despesas com reestruturação	(126)	-	-100%	-	0%
Outras receitas (despesas) operacionais	-	3.568	0%	184	-95%
Perdas de capital	(1.876)	(239)	-87%	(512)	114%
Ganho de capital	2.218	56	-97%	3	-95%
Benefícios Revigorar IV	3.992	(1)	-100%	-	-100%
	<b>(17.881)</b>	<b>(20.078)</b>	<b>12%</b>	<b>(23.659)</b>	<b>18%</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>	<b>-2.676</b>	<b>-13.051</b>	<b>388%</b>	<b>1.429</b>	<b>-111%</b>
Receitas financeiras	1.234	1.267	3%	1.837	45%
Despesas financeiras	(39.153)	(136.955)	250%	(87.831)	-36%
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(37.919)</b>	<b>(135.689)</b>	<b>258%</b>	<b>(85.994)</b>	<b>-37%</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>(40.595)</b>	<b>(148.740)</b>	<b>266%</b>	<b>(84.565)</b>	<b>-43%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADA</b>	<b>(33.671)</b>	<b>(149.018)</b>	<b>343%</b>	<b>(84.730)</b>	<b>-43%</b>

# RENAUX VIEW

Comparação das contas patrimoniais encerradas em 31 de dezembro de 2014, 2015 e 2016.

<b>ATIVO</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Variação 14/15</b>	<b>2016</b>	<b>Variação 15/16</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>51.987</b>	<b>47.582</b>	<b>-8%</b>	<b>50.130</b>	<b>5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.289	293	-77%	338	15%
Contas a receber de clientes	16.424	16.868	3%	17.211	2%
Outras contas a receber	2.210	4.017	82%	3.498	-13%
Estoques	30.151	25.312	-16%	28.300	12%
Tributos a recuperar	907	592	-35%	416	-30%
Adiantamento a fornecedores	356	23	-94%	6	-74%
Despesas do exercício seguinte	650	477	-27%	361	-24%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>58.816</b>	<b>135.275</b>	<b>130%</b>	<b>133.816</b>	<b>-1%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>7.371</b>	<b>5.749</b>	<b>-22%</b>	<b>8.984</b>	<b>56%</b>
Contas a receber de clientes	2.612	2.613	0%	2.613	0%
Depósitos judiciais	751	673	-10%	434	-36%
Tributos diferidos	1.273	0	-100%	0	0%
Tributos a recuperar	2.390	2.063	-14%	2.017	-2%
Ativos não de uso próprio	345	400	16%	3.920	880%
<b>Imobilizado</b>	<b>49.725</b>	<b>127.641</b>	<b>157%</b>	<b>122.542</b>	<b>-4%</b>
<b>Intangível</b>	<b>1.720</b>	<b>1.886</b>	<b>10%</b>	<b>2.290</b>	<b>21%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>110.803</b>	<b>182.857</b>	<b>65%</b>	<b>183.946</b>	<b>1%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>235.415</b>	<b>463.048</b>	<b>97%</b>	<b>562.096</b>	<b>21%</b>
Fornecedores	5.902	6.454	9%	7.352	14%
Parcelamento CELESC	20.743	30.612	48%	42.129	38%
Empréstimos e financiamentos	43.419	229.336	428%	283.624	24%
Obrigações sociais e trabalhistas	19.264	27.415	42%	38.099	39%
Obrigações tributárias	43.790	47.738	9%	54.570	14%
Provisão para contingências	82.424	100.912	22%	113.857	13%
Debêntures	18.020	18.129	1%	18.238	1%
Obrigações com partes relacionadas	0	0	0%	2.009	0%
Obrigações com partes não relacionadas	0	0	0%	895	0%
Comissões e royalties a pagar	1.068	919	-14%	837	-9%
Outras contas e encargos a pagar	749	1.534	105%	486	-68%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>106.871</b>	<b>100.032</b>	<b>-6%</b>	<b>86.659</b>	<b>-13%</b>
Empréstimos e financiamentos	74	0	-100%	0	0%
Depósitos Judiciais	308	342	11%	96	-72%
IRPJ e CSLL diferidos	1.674	403	-76%	403	0%
Parcelamento CELESC	27.129	19.593	-28%	10.550	-46%
ICMS parcelado	550	83	-85%	0	-100%
Tributos federais parcelados (Lei 11.941/09)	54.592	54.142	-1%	50.651	-6%
IPTU parcelado	1.006	0	-100%	0	0%
Obrigações com partes não relacionadas	4.356	4.827	11%	3.505	-27%
Obrigações com partes relacionadas	17.182	20.641	20%	21.454	4%
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(231.483)</b>	<b>(380.223)</b>	<b>64%</b>	<b>(464.809)</b>	<b>22%</b>
Capital social	8.186	8.186	0%	8.186	0%
Reservas de capital	9.983	9.983	0%	9.983	0%
Reservas de incentivos fiscais	571	571	0%	571	0%
Reserva de reavaliação	799	799	0%	799	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.468	2.023	-18%	1.740	-14%
Prejuízos acumulados	(253.490)	(401.786)	59%	(486.088)	21%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>110.803</b>	<b>182.857</b>	<b>65%</b>	<b>183.946</b>	<b>1%</b>



## **10.2** Os diretores devem comentar:

### **a.** Resultados das operações do emissor, em especial:

#### **i.** Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia advém de operações com vendas de tecidos planos para vestuário.

#### **ii.** Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

Não se aplica.

### **b.** Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de cambio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

O crescimento das receitas em 2016 decorreu de aumento de volumes. Os preços se mantiveram praticamente inalterados, devido ao mercado estar extremamente depressivo e não haver espaço para repasse de aumento de custos.

### **c.** Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do cambio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

O impacto da inflação aconteceu em todos os itens de custo de produção. As matérias-primas importadas tiveram reduções de custos ao longo do ano pela queda na taxa de câmbio.

## **10.3** Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

### **a.** Introdução ou alienação de segmento operacional.

Não se aplica.

### **b.** Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não se aplica.

### **c.** Eventos ou operações não usuais.

Não se aplica.

## **10.4** Os diretores devem comentar:

### **a.** Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não se aplica

### **b.** Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica

### **c.** Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não se aplica

**10.5.** Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da empresa, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais.

**10.6** Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor.

Não se aplica

**10.7** Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar.

Não se aplica

### **3 - Proposta de Destinação do Lucro Líquido**

Considerando que a Companhia vem apresentando prejuízo nos últimos exercícios, este anexo, na sua totalidade, não se aplica.